

# BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA

C.N.P.J. (MF) 73.482.986/0001-57

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)					
Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b> (nota 4f)		
Caixa e Bancos	744	715	Obrigações trabalhistas e sociais (nota 4h)	82.898	60.499
Aplicações financeiras	0	311	Obrigações fiscais	3.160	2.506
<b>Total de caixa e equivalentes</b> (nota 4a)	<b>744</b>	<b>1.026</b>	Cretores diversos	11.016	64
Estoques (nota 4d)	25.136	25.136	Contas a pagar	<b>50.500</b>	<b>96.184</b>
Despesas a Apropriar	1.651	2.560	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>147.575</b>	<b>159.253</b>
Adiantamentos a funcionários	130	118	<b>Não Circulante</b>		
Impostos a recuperar	887	887	Receita antecipada	<b>132.553</b>	<b>113.910</b>
<b>Total de Créditos e Outros Recebíveis</b>	<b>27.805</b>	<b>28.701</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>132.553</b>	<b>113.910</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>28.548</b>	<b>29.727</b>	<b>Patrimônio Líquido</b> (nota 10)		
<b>Não Circulante</b>			Patrimônio social	759.761	890.505
Realizável a Longo Prazo	0	21	Doações patrimoniais	0	34.000
Imobilizado (nota 4e; 5)	<b>968.556</b>	<b>1.037.175</b>	Déficit do exercício (nota 14)	<b>(42.784)</b>	<b>(130.744)</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>968.556</b>	<b>1.037.196</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>716.976</b>	<b>793.761</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>997.105</b>	<b>1.066.923</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>997.105</b>	<b>1.066.923</b>

Demonstração do Superávit ou Déficit para os Exercícios				
Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)				
RECEITAS/DESPESAS	2013	2012		
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Doações internacionais (nota 6)	1.035.242	1.064.641		
Doações nacionais (nota 6)	63.611	83.840		
Receitas financeiras	461	268		
Contribuições sociais usufruídas (nota 9)	163.348	159.814		
Outras receitas	32.270	3.969		
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.131.584</b>	<b>1.312.532</b>		
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Despesas com Pessoal	(709.085)	(746.446)		
Despesas com Atividades sociais	(212.913)	(280.450)		
Despesas administrativas	(137.981)	(139.982)		
Despesas com ocupação	(27.851)	(29.850)		
Depreciação	(63.236)	(54.576)		
Despesas tributárias	(6.400)	(13.016)		
Contribuições sociais usufruídas (nota 9)	(163.348)	(159.814)		
Despesas financeiras	(16.902)	(19.142)		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(1.174.368)</b>	<b>(1.443.276)</b>		
<b>SUPERÁVIT ou (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b> (nota 14)	<b>(42.784)</b>	<b>(130.744)</b>		

Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício				
Findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)				
RECEITA BRUTA e OUTRAS RECEITAS	2013	2012		
Doações internacionais	1.035.242	1.064.641		
Doações nacionais	63.611	83.840		
Outras receitas	32.270	3.969		
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.131.123</b>	<b>1.152.449</b>		
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação	63.236	54.576		
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO DA ENTIDADE</b>	<b>1.067.886</b>	<b>1.097.873</b>		
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Receitas financeiras	461	268		
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.068.347</b>	<b>1.098.141</b>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>1. Projeto social de proteção básica e especial</b>				
. Despesas com pessoal dos projetos	408.304	421.032		
. Despesas com atividades sociais	103.794	106.221		
<b>2. Projeto social de integração ao mercado de trabalho</b>				
. Despesas com pessoal dos projetos	139.033	121.677		
. Despesas com atividades sociais	109.119	174.230		
<b>3. Serviço de apoio</b>				
. Despesas com pessoal operacional	161.748	203.737		
. Despesas administrativas	137.981	139.982		
. Despesas com ocupação	27.851	29.850		
. Despesas tributárias	6.400	13.016		
. Despesas financeiras	16.902	19.142		
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>(1.111.132)</b>	<b>(1.228.885)</b>		
<b>SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(42.784)</b>	<b>(130.744)</b>		

ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido, e o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. **g) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **h) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **i) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **j) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **k) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização de Estoques, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. **5. IMOBILIZADO.** Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos a depreciação do período, originando o valor líquido contábil. **Movimentação do custo:**

	Taxas	2013	2012
Terrenos		244.380	266.880
Edificações	4%	1.145.989	1.157.489
Veículos	20%	34.700	8.000
Equipamentos e Instalações - Oficina	10%	22.833	22.833
Computadores e Periféricos	20%	87.659	87.659
Móveis e Utensílios	10%	69.421	67.503
Software	20%	22.550	22.550
(-) Depreciações Acumuladas		(658.976)	(595.739)
Total		968.556	1.037.175

Em 31 outubro de 2013, foi efetuada a Baixa de um prédio residencial e um terreno, com valores atribuídos de R\$ 22.500 e R\$ 11.500, por Doação a **OASE - Ordem das Senhoras Evangélicas**, através de Escritura Pública de Doação registrada em 24 de outubro de 2013, no 2º Oficial de Registro de imóveis, Títulos e Documentos, da Comarca de Guarulhos, após cancelamento de Reserva de Usufruto Vitalício. Baixado também, conforme atendimento da NBC T 10.19, a contrapartida reconhecida no registro contábil dos imóveis em seu patrimônio líquido na rubrica de "Doações patrimoniais". **6. DAS DOAÇÕES.** A Associação recebe apoio através de doações oriundas da captação de recursos no Brasil e no Exterior, que são aplicados nos programas sociais por meio de contas específicas, sendo contabilizadas seguindo as orientações da Resolução CFC nº 1.409/12. **7. DAS SUBVENÇÕES.** A Associação não recebe nenhum tipo de subvenção ou auxílio do Poder Público. **8. DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM PROJETO TIPIFICADOS.** A Associação presta serviços de Proteção Básica e Especial de Assistência Social, potencializando a família como unidade de referência, através dos projetos descritos, que visam à convivência, a socialização, e o acolhimento familiar, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, com 100% de gratuidade para seus beneficiados,

Demonstração de Fluxo de Caixa, método indireto, para o Exercício				
Findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais) (nota 13)				
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012		
Superávit ou (Déficit) do exercício	(42.784)	(130.744)		
Ajustes que não afetaram o caixa:				
. Depreciação	63.236	54.576		
. Despesas recuperadas	30.906	1.097		
. Devolução de receitas	<b>2.833</b>	<b>(4.540)</b>		
	<b>54.191</b>	<b>(79.612)</b>		
(Aumento) / Diminuição de Ativos:				
. Caixa e equivalentes de caixa	282	3.562		
. Adiantamento a Funcionários	(12)	(8)		
. Despesas a apropriar	909	(1.088)		
Aumento / (Diminuição) de Passivos:				
. Salários	0	0		
. Obrigações trabalhistas e sociais	22.399	(9.665)		
. Obrigações fiscais	654	(701)		
. Credores diversos	10.952	(9.936)		
. Contas a pagar	(45.684)	95.708		
. Receita diferida	18.644	44.826		

CAIXA LIQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			62.336	43.087
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
. Aquisição de imobilizado		(28.618)		(46.649)
. Baixa de imobilizado por Doação		(34.000)		0
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			(62.618)	(46.649)
Aumento ou (Diminuição) Líquido de Caixa e equivalente			(282)	(3.562)
Disponibilidade de Caixa e equivalente no início do exercício		1.026		4.587
Disponibilidade de Caixa e equivalente no final do exercício		744		1.026

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
<b>BRASCRI - Associação Suíço-Brasileira de Ajuda a Criança - CNPJ: 73.482.986/0001-57. AOS CONSELHEIROS E ADMINISTRADORES. 1. Examinamos as demonstrações financeiras da BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA,</b> que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. <b>2. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:</b> A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. <b>3. Responsabilidade dos auditores independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. <b>4. Base para opinião com ressalva:</b> A entidade não possui controle físico analítico sobre bens integrantes do Ativo Imobilizado, devido a esse fato, a depreciação está sendo calculada sobre os saldos contábeis, sendo assim não nos foi possível determinar a existência de possíveis distorções relevantes nas demonstrações contábeis e consequentemente, também não foram realizados os estes de revisão da vida útil econômica desses bens conforme descreve o item 50 e 51 da Resolução do CFC nº 1.177/09 - NBC TG 27 e a verificação de possíveis reduções ao valor recuperável desses ativos que possam ter ocorrido, conforme descreve a Resolução nº 1.292/10 - NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade. <b>5. Opinião com ressalva:</b> Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da <b>BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA</b> em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). <b>6. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:</b> Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 17 de abril de 2013, que conteve modificação. <b>Demonstração do valor adicionado:</b> Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		

São Paulo - SP, 11 de Março de 2014.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS		
CRC/SP 2SP 024298/O-3		
<b>Alexandre Chiaratti do Nascimento</b>		
CRC/SP 187.003/O-0		
CNAI - SP - 1620		

## Munck

O Dia - formato 6x22